

A figura do negro feiticeiro na literatura e imprensa do século XIX e a polêmica em torno dos rumos da escravidão no Brasil

Natália Vicente Jaremkó

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo analisar personagens feiticeiros retratados através da imprensa ou em obras literárias e relacionados ao contexto da escravidão no século XIX – mais especificamente nas décadas de 1850, 1860 e 1870. Foca-se, neste momento, em uma fonte específica, o folhetim *Maria ou A Menina Roubada*, de Antônio Gonçalves Teixeira e Sousa.

Palavras-chave

Escravidão, feiticeira, povo, literatura, imprensa.

Introdução

Este trabalho começou a se desenvolver a partir de uma pesquisa geral em busca de fontes literárias ou da imprensa, da segunda metade do século XIX no Brasil que retratassem personagens negros, escravos ou não, e que tivessem algum tipo de envolvimento com um universo considerado sobrenatural. O objetivo era compreender a sociedade escravocrata através de análises específicas, como, por exemplo, de que forma a mentalidade fantástica da época poderia influenciar nas relações de poder que se estruturavam no interior dela. Neste segundo ano da pesquisa, delimitei meu objeto de estudo e passei a focar-me no folhetim *Maria ou A Menina Roubada*, de Teixeira e Sousa, que possui dois feiticeiros negros dentre seus personagens: uma mulher, que recebe mais destaque, e um homem, que se comporta como seu auxiliar nas mágicas realizadas ao longo do enredo.

Discussão e metodologia

Explorei uma série de possibilidades para relacionar o folhetim com que estou trabalhando e, mais especificamente, a personagem de Tia Laura – feiticeira do romance – com o contexto sociopolítico e cultural da época.

Recolhi informações sobre práticas mágicas relacionadas a diferentes contextos culturais e que pudessem ter influência sobre o que analiso. Estudei um pouco a respeito do candomblé no século XIX, rituais xamânicos, práticas de cura populares, folclore e também mentalidade fantástica europeia, em especial a francesa, a qual exercia bastante influência sobre os meios de divulgação da cultura no Brasil do século XIX.

Vasculhei periódicos das décadas de 1850, 1860 e 1870 através do site da Hemeroteca Digital, utilizando-me de algumas palavras-chave, que fui descobrindo aplicáveis à conjuntura estudada por meio das leituras que fiz. Algumas delas são: “curandeiro(a)”, “feiticeiro(a)”, “parteira”, “calundus”, “batuques”, “sangradores”, “possessões”, “charlatanismo”, “folguedos” entre outras.

Conclusões

Depois de considerar várias possibilidades, passei a focar-me em uma análise que parte do pressuposto de

que a cultura fantástica que perpassa as relações sociais de poder no Brasil do XIX possui relação com o imaginário europeu e, especificamente o francês, do mesmo período. Neste segundo ano de trabalho, minha pesquisa apresentou um viés mais próximo da historiografia que foca na análise do discurso e nas mentalidades, sem que os resultados obtidos anteriormente fossem descartados, mas sim somados às novas perspectivas.

Esta pesquisa não acaba com o fim da bolsa de IC, pois pretendo dar continuidade a ela através de monografia e ao longo do mestrado.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer o suporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a orientação do Prof. Dr. Sidney Chalhoub, a colaboração material e apoio emocional concedido por meus pais, além do incentivo de amigos. Agradeço também a atenção dos funcionários das bibliotecas e do CECULT (Centro de pesquisa em história social da cultura), que me ajudaram a resolver questões de ordem burocrática.

Bibliografia:

¹ TEIXEIRA E SOUZA, Antônio Gonçalves. *Maria ou A Menina Roubada*. Publicado em *Marmota Fluminense*, Rio de Janeiro, n. 1097, 10 de set. 1852 – 18 fev. 1853. A segunda edição do folhetim foi publicada pela mesma revista, já com o nome de *A marmota*, 4 out. 1859 – 27 jan. 1860, n. n.1129.

CHALHOUB et al. (org.). *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009.

CHARTIER, Roger. *A*

MICHELET, Jules. *A Feiticeira*. São Paulo: editora Aquariana Ltda, 2003.

SILVA, Hebe Cristina da. *Prelúdio do romance brasileiro: Teixeira e Sousa e as primeiras narrativas ficcionais*. Tese (doutorado). Campinas: Unicamp, 2009.

VAINFAS, Ronaldo; SOUZA, Juliana Beatriz de. *Brasil de todos os santos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

XAVIER, Regina Célia Lima. *Religiosidade e escravidão, século XIX: mestre Tito*. Porto Alegre: UFRGS editora, 2008.